

**Christiane Trevisan Slivinski  
(Organizadora)**



# **Análise Crítica das Ciências da Saúde 3**

**Christiane Trevisan Slivinski**

(Organizadora)

# **Análise Crítica das Ciências da Saúde**

## **3**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v.3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-678-2 DOI 10.22533/at.ed.782190710  1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Slivinski, Christiane Trevisan. II. Série.  CDD 615.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Após o sucesso dos dois primeiros volumes da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” venho com muita satisfação apresentar o terceiro volume, composto de 43 capítulos organizados e distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Educação Física.

São apresentados aspectos que vão desde revisões bibliográficas relacionadas a aspectos epidemiológicos de doenças como dengue e hanseníase até questões que envolvem as dificuldades no atendimento das equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. Este volume também apresenta um foco laboratorial, onde os pesquisadores mostram as relações de compostos químicos e marcadores bioquímicos na prevenção à saúde e tratamentos de diversas patologias.

Outra discussão relevante se faz sobre implicações psiquiátricas em usuários de drogas, bem como a visão do adolescente sobre o sentido da vida trazendo uma visão clara da importância de se dar atenção especial na transição entre a adolescência e a vida adulta.

É de extrema importância a discussão entre estudantes de graduação e pós-graduação na área da saúde acerca de todos os aspectos que possam estar envolvidos com a sua atuação profissional. Somente uma análise crítica e responsável pode assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado.

Assim, este volume vem em complementação aos demais trazendo reflexões nas diversas vertentes da saúde, envolvendo profissionais pesquisadores de todo o país. Somente após a compreensão de como todo o processo ocorre em sua plenitude é que se podem traçar estratégias para a melhoria no atendimento à população. Convido aos leitores a fazer uma boa leitura e uma reflexão crítica que possa auxiliar no processo de construção do conhecimento e desta forma mudar a realidade da saúde no Brasil.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Christiane Trevisan Slivinski

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, ALAGOAS ENTRE 2015 A 2016**

Bruna Brandão dos Santos  
Hidyanara Luiza de Paula  
Heloisa Antunes Araujo  
Bárbara Rayssa Correia dos Santos  
Glicya Monaly Claudino dos Santos  
Kamilla Lopes dos Santos  
Leandro Douglas Silva Santos  
Mayara Pryscilla Santos Silva  
Nádia Larissa Henrique de Lima  
Ótamis Ferreira Alves  
Symara Evaristo dos Santos  
Ithallo Sathio Bessoni Tanabe

**DOI 10.22533/at.ed.7821907101**

### **CAPÍTULO 2 ..... 6**

#### **CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL EM 2017**

Tiago Ferreira Dantas  
Luana Gomes da Silva  
Naise de Moura Dantas  
Lyslem Riquelem de Araújo  
Mirca Melo Rodrigues da Silva  
Myrlla Lopes de Castro Pereira Leandro  
Willian Cleisson Lopes de Souza  
Carlos Miguel Azarias dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.7821907102**

### **CAPÍTULO 3 ..... 13**

#### **ASSISTÊNCIA AOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DO PRECONIZADO AO REALIZADO**

Giselle Cunha Barbosa Safatle  
Helena Siqueira Vassimon  
Branca Maria de Oliveira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.7821907103**

### **CAPÍTULO 4 ..... 26**

#### **CONCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS QUANTO À REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR**

Patrick Leonardo Nogueira da Silva  
Eduardo Luís Soares Neto  
Fabio Batista Miranda  
Isabelle Ramalho Ferreira  
Vanessa Ferreira da Silva  
Cláudio Luís de Souza Santos  
Ana Izabel de Oliveira Neta  
Adélia Dayane Guimarães Fonseca  
Carolina dos Reis Alves

**DOI 10.22533/at.ed.7821907104**



**CAPÍTULO 5 ..... 38**

**FATORES QUE INFLUENCIAM PARA A RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS**

Danielly Matos Veras  
Denise Sabrina Nunes da Silva  
Victória Mércia de Sousa Alves  
Morgana Laís Santos da Silva  
Jancielle Silva Santos  
João Gilson de Jesus Cantuário

**DOI 10.22533/at.ed.7821907105**

**CAPÍTULO 6 ..... 49**

**FORTELECENDO O PROTAGONISMO DA CLASSE TRABALHADORA NAS AÇÕES DE SAÚDE NO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adriana Maria Adrião dos Santos  
Diego de Oliveira Souza  
Janine Giovanna Pereira Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.7821907106**

**CAPÍTULO 7 ..... 58**

**GEORREFERENCIAMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DE AIDS: A CIÊNCIA DOS DADOS COMO ABORDAGEM**

João Pedro Gomes de Oliveira  
Bruno Faria Coury  
Gracielle Fernanda dos Reis Silva  
Nathália Vilela Del-Fiaco  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

**DOI 10.22533/at.ed.7821907107**

**CAPÍTULO 8 ..... 76**

**INFECÇÃO RESPIRATÓRIA ASSOCIADA AO USO DO SUPORTE VENTILATÓRIO MECÂNICO: ANÁLISE LONGITUDINAL PARA A BUSCA DE ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Eduardo Figueirinha Pelegrino  
Carla Batista Moisés  
Nádia Bruna da Silva Negrinho  
Regina Helena Pires  
Marisa Afonso de Andrade Brunherotti

**DOI 10.22533/at.ed.7821907108**

**CAPÍTULO 9 ..... 81**

**LEISHMANIOSE VISCERAL UM ESTUDO DE CASO**

Caio César Silva França  
Caroline França Fernandes  
Maria Joara da Silva  
Thiago Bruno da Silva Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.7821907109**

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>90</b>
MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS RELACIONADAS COM O VÍRUS ZIKA: REVISÃO DE LITERATURA	
Marivania Gonçalves da Silva e Oliveira Glória Lúcia Alves Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071010</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>99</b>
MODELO ICR DE COMUNICACIÓN EN SALUD: UNA PROPUESTA CRÍTICA DESDE LA IDENTIDAD Y LOS CONTEXTOS	
Camilo José González-Martínez Adriana Lucia Acevedo-Supelano Maximiliano Bustacara-Díaz Luis Alejandro Gómez-Barrera Daniel Augusto Acosta Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071011</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>112</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS ADMITIDOS NA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO OESTE DO PARÁ	
Denilson Soares Gomes Junior Bruna Jacó Lima Samselski Victor Ferraz de Araújo Cristiano Gonçalves Morais Brenda dos Santos Coutinho Gabrielle da Silva Franco Marina Gregória Leal Pereira Antonia Irisley da Silva Blandes Emanuel Pinheiro Esposito Mônica Karla Vojta Miranda Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071012</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>124</b>
PIOMIOSITE TROPICAL: DIABETES FACILITANDO O APARECIMENTO DE UMA DOENÇA INCOMUM	
Sylvia Rannyelle Teixeira Lima João Kennedy Teixeira Lima Antonio Leonel de Lima Júnior Índira Ravena Pereira Alves Fernandes Macedo Jaíne Dantas Peixoto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071013</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>133</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROCESSO COMPARTILHADO NA CONSTRUÇÃO DO COAPES EM ARAÇATUBA-SP	
Paulo Ernesto Geraldo Bárbara Angela Honório Sandra Margareth Exaltação Rosimeire Carvalho Possani Morales Carmem Silvia Guariente	
<b>DOI 10.22533/at.ed.78219071014</b>	



**CAPÍTULO 15 ..... 139**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES DO PIAUÍ**

Maylla Saete Rocha Santos Chaves  
Iara Sayuri Shimizu  
Sara Sabrina Vieira Cirilo  
Hiugo Santos do Vale  
Carlíane da Conceição Machado Sousa  
Glenda Pereira Costa Silva  
Amanda Cibelle de Souza Lima  
Andreia Carolina Aquino Aguiar  
Raydelane Grailea Silva Pinto  
José Wennas Alves Bezerra  
Celina Araújo Veras  
Pedro Henrique dos Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78219071015**

**CAPÍTULO 16 ..... 148**

**VIVER COM CHAGAS: A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio  
Mônica de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.78219071016**

**CAPÍTULO 17 ..... 169**

**DESORDENS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ana Caroline Melo dos Santos  
Bruna Brandão dos Santos  
Amanda Jéssica Damasceno Santos  
Ademir Ferreira Júnior  
Helôisa Antunes Araujo  
Hidyanara Luiza de Paula  
Kamilla Lopes dos Santos  
Karla Cavalcante Brandão dos Santos  
Lino José da Silva  
Maria Sandineia Bezerra  
Antonio Egidio Nardi  
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.78219071017**

**CAPÍTULO 18 ..... 176**

**OFICINAS DE HABILIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM SOBRE O SENTIDO DA VIDA**

Fernanda de Oliveira Cruz  
Melissa de Andrade  
Paulo Franco Taitson

**DOI 10.22533/at.ed.78219071018**

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

**ATIVIDADES EDUCATIVAS COM FOCO EM LEISHMANIOSE VISCERAL: PROMOVENDO SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE LAGOA DA CANOA, ALAGOAS**

Tiago Ferreira Dantas

Luana Gomes da Silva  
Laysa Lindaura Lau Rocha Cordeiro  
Edvaldo Rosendo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.78219071019**

**CAPÍTULO 20 ..... 196**

UM ENSAIO CRÍTICO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A OCORRÊNCIA DE CÂNCER ORAL E DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS

Igor Ferreira Borba de Almeida  
Márcio Campos Oliveira  
Célia Maria Carneiro dos Santos  
Waldson Nunes de Jesus  
Deybson Borba de Almeida  
Nívia Vanessa Carneiro dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.78219071020**

**CAPÍTULO 21 ..... 206**

ATIVIDADE DA LEPTINA E GRELINA NO CONTROLE DO PESO CORPORAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Lausiana Costa Guimarães  
Nathalia Sabrina Silva Nunes  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Adauyris Dorneles Souza Santos  
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes  
Rute Emanuela da Rocha  
Acácio Costa Silva  
Ana Marcia da Costa Cabral  
Even Herlany Pereira Alves  
Cláudia Lorena Ribeiro Lopes  
Víctor Lucas Ribeiro Lopes  
José de Siqueira Amorim Júnior  
Gabriela Lima de Araujo  
Giovanna Fernandes Lago Santos

**DOI 10.22533/at.ed.78219071021**

**CAPÍTULO 22 ..... 212**

EFEITO DA DIETA DE CAFETERIA ASSOCIADA A FRUTANOS TIPO INULINA SOBRE O GANHO PONDERAL EM RATOS *Wistar*

Maria Aparecida de Lima Oliveira  
Lívia Bruni de Souza  
Francielle de Cássia Silva  
Hudsara Aparecida de Almeida Paula  
Thaiany Goulart de Souza e Silva  
Débora Vasconcelos Bastos Marques

**DOI 10.22533/at.ed.78219071022**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 218**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 219**

## DESORDENS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

### **Ana Caroline Melo dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas; Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS).

Maceió - Alagoas

### **Bruna Brandão dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Amanda Jéssica Damasceno Santos**

Faculdade Regional da Bahia – UNIRB

Arapiraca – Alagoas

### **Ademir Ferreira Júnior**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Heloisa Antunes Araujo**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Hidyanara Luiza de Paula**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Kamilla Lopes dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Karla Cavalcante Brandão dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Lino José da Silva**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Maria Sandineia Bezerra**

Universidade Federal de Alagoas

Arapiraca - Alagoas

### **Antonio Egidio Nardi**

Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB).

Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Programa de Pós-graduação Psiquiatria e Saúde Mental.

### **Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo**

Universidade Federal de Alagoas; Programa de

Pós-graduação em Ciências da Saúde.

Arapiraca – Alagoas

**RESUMO:** O consumo de substâncias psicoativas configura-se como um grave problema de saúde pública, contribuindo ativamente para a carga das comorbidades psiquiátricas em todo o mundo. Objetivo: Identificar na literatura as comorbidades psiquiátricas em usuários de cocaína da população brasileira. Material e métodos: Revisão sistemática da literatura realizada no Portal de periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. Não houve restrição em relação ao recorte temporal da realização dos estudos. Dados sobre o tipo de estudo, objetivo, perfil dos participantes, principais comorbidades/sintomas, comorbidades prevalentes, relação/problema comorbidade, relação outras substâncias, local do estudo e os principais resultados foram coletados e organizados em uma tabela. Resultados: De 24 artigos publicados em bases de dados, foram

selecionados 13 artigos, destes, após criteriosa análise, sete artigos atenderam ao critério de inclusão. Desse modo, os estudos relacionados envolveram usuários de cocaína, e revelaram a predominância do sexo masculino em 70% dos casos. A idade estudada apresentou uma ampla variedade (18 - 43 anos). Conclusão: O presente estudo constatou que as comorbidades psiquiátricas mais frequentes em usuários de cocaína são o Transtorno Depressivo Maior e os Transtornos de Ansiedade. Desse modo, o risco de suicídio torna-se uma tentativa frequente. Além disso, uma grande parcela apresenta o Transtorno de Déficit de Atenção, o que explica eventuais situações que envolvem impulsividade e ansiedade. Este estudo revela a necessidade de novas pesquisas em relação à temática, a fim de melhorar o prognóstico, planejamento e desenvolvimento de intervenções adequadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental, dependência química, atenção à saúde.

### PSYCHIATRIC DISORDERS IN COCAINE AND CRACK USERS OF THE BRAZILIAN POPULATION: A SYSTEMATIC REVIEW

**ABSTRACT:** The consumption of psychoactive substances is a serious public health problem, contributing actively to the burden of psychiatric comorbidities around the world. Objective: To identify in the literature the psychiatric comorbidities in cocaine users of the Brazilian population. Material and methods: Systematic review of the literature carried out in the Portal of journals of CAPES, Virtual Health Library (VHL) and PUBMED. There was no restriction regarding the temporal cut of the studies. Data on the type of study, objective, profile of the participants, main comorbidities/symptoms, prevalent comorbidities, relationship/problem comorbidity, relationship other substances, study site and the main results were collected and organized into a table. Results: Of the 24 articles published in databases, 13 articles were selected. Of these, after careful analysis, seven articles met the inclusion criterion. In this way, related studies involved cocaine users, and revealed the prevalence in 70% of the cases. The age studied presented a wide variety (18 – 43 years). Conclusion: The present study found that the most frequent psychiatric comorbidities in cocaine users are Major Depressive Disorder and Anxiety Disorders. In this way, the risk of suicide becomes a frequent attempt. In addition, a large portion presents Attention Deficit Disorder, which explains possible situations that involve impulsivity and anxiety. This study reveals the need for new research on the subject in order to improve the prognosis, planning and development of appropriate interventions.

**KEYWORDS:** Mental health, addiction, health care.

## 1 | INTRODUÇÃO

O consumo de substâncias psicoativas configura-se como um grave problema de saúde pública, contribuindo ativamente para a carga das comorbidades psiquiátricas em todo o mundo (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2004). Em 2012 foi estimado que entre 162 a 324 milhões de pessoas (com idades de 15 a 64 anos – cerca de

3,5 e 7% da população mundial, respectivamente) tinham consumido alguma droga ilícita, acarretando aproximadamente 183.000 mortes relacionadas com seu uso. Esse número mostra um aumento do número de usuários quando comparado com 2008, o que causa um alarme mediante aos problemas clínicos e psicológicos envolvendo dependência, disseminação de doenças como AIDS e hepatite, bem como a exposição de neonatos às substâncias devido ao uso dessas drogas ilícitas (UNODC, 2012).

Destaca-se nesse contexto a utilização da cocaína que é considerada como umas das drogas psicoestimulantes mais perigosas, com cerca de 17 milhões de usuários, e, portanto, considerado como um problema no âmbito da saúde pública e social. As consequências advindas do uso da cocaína são responsáveis por uma gama de alterações fisiológicas que acometem o sistema nervoso, cardiovascular, respiratório, renal e imune. Nos estudos sobre dependência de drogas e fatores intrínsecos do usuário, tem sido identificado o desenvolvimento de comorbidades em pacientes usuários de drogas de abuso (SILVA et al, 2009).

## 2 | OBJETIVO

Identificar na literatura as comorbidades psiquiátricas em usuários de cocaína da população brasileira.

## 3 | PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Esta revisão sistemática da literatura foi realizada em três bases de dados: Portal de periódicos da CAPES, BVS e PUBMED. A busca foi realizada utilizando-se o operador Booleano 'AND' e os descritores em inglês: "*Psychiatric comorbidities*", "*cocaine*" e "*Brazil*". Os títulos e resumos dos artigos obtidos foram lidos e somente aqueles que tratavam da temática foram incorporados ao estudo. Não houve restrição em relação ao recorte temporal da realização dos estudos.

Dados sobre o tipo de estudo, objetivo, perfil dos participantes, principais comorbidades/sintomas, comorbidades prevalentes, relação/problema comorbidade, relação outras substâncias, local do estudo e os principais resultados foram coletados e organizados em uma tabela. Os artigos que apresentaram dados sobre as características psiquiátricas dos usuários de cocaína foram considerados para esta revisão. Não foram considerados neste levantamento estudos *in vitro* e em animais, assim como artigos de revisão, dissertações, teses e demais trabalhos científicos. Um total de 24 artigos foram obtidos na pesquisa, após os critérios de inclusão, 07 artigos foram incluídos.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 24 artigos publicados em bases de dados, foram selecionados 13 artigos, destes, após criteriosa análise, sete artigos atenderam ao critério de inclusão como é sumarizado na tabela 1. Desse modo, os estudos relacionados envolveram usuários de cocaína, e revelaram a predominância do sexo masculino na maioria das pesquisas incluídas, evidenciando desta maneira que o uso de cocaína e crack acomete mais o homem do que a mulher. A idade estudada apresentou uma ampla variedade (18 - 43 anos).

Uma grande parcela dos usuários revelaram dependência com outras substâncias além da cocaína, a saber, o álcool e o tabaco, que correspondem respectivamente a 67% e 58% dos casos. Também foi identificada uma correlação com outras substâncias, os medicamentos benzodiazepínicos e os antidepressivos, que são mais comuns em usuários que se encontram em tratamento do Transtorno Depressivo Maior e Transtornos de Ansiedade.

<b>Autor</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Principais comorbidades</b>	<b>Comorbidades mais prevalentes</b>	<b>Local</b>
Narvaez, et al. 2014	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transtorno bipolar;</li> <li>• Déficits cognitivos.</li> </ul>	Trauma de infância	Rio Grande do Sul
Narvaez, et al. 2015	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transtorno de estresse pós traumático;</li> <li>• Risco de suicídio;</li> <li>• Depressão;</li> <li>• Ansiedade generalizada.</li> </ul>	TEPT/PTSD e Risco de suicídio e Depressão	Rio Grande do Sul
Delavenne, et al. 2011	Relato de caso	• Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade	TDAH e Impulsividade	Minas Gerais
Scherer, et al. 2016	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depressão;</li> <li>• Transtorno Bipolar;</li> <li>• Ansiedade;</li> <li>• Transtornos pós-traumáticos;</li> <li>• Fobia social;</li> <li>• Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.</li> </ul>	Depressão e Ansiedade	Rio Grande do Sul
Paiva, et al. 2017	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depressão;</li> <li>• Transtorno Obsessivo-Compulsivo;</li> <li>• Transtornos de Ansiedade;</li> <li>• Transtorno psicótico devido ao uso de substâncias.</li> </ul>	Depressão e Ansiedade	São Paulo

Zilberman, et al. 2001	Transversal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Depressão;</li> <li>• Risco de suicídio; Transtorno de Ansiedade;</li> <li>• Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.</li> </ul>	Depressão, Ansiedade e Risco de Suicídio	Rio Grande do Sul
Daigre et al. 2013	Descritivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Risco de suicídio;</li> <li>• Depressão;</li> <li>• Desordem de personalidade antissocial;</li> <li>• Distúrbios de Ansiedade.</li> </ul>	Risco de suicídio e depressão	Porto Alegre

**Tabela 1** - Características dos estudos incluídos nesta revisão.

Fonte: Autoria própria, 2019.

Ao analisar as metodologias aplicadas, o tipo de estudo prevalente foi o estudo transversal. A aplicação de testes foi quase que unânime para todos os artigos analisados, com ênfase em testes neuropsicológicos, entrevista neuropsiquiátrica e questionários sociodemográficos. Para as avaliações psiquiátricas, os instrumentos teóricos foram aplicados considerando os termos diagnósticos definidos pelo DSM-IV (Tabela 2).

Instrumento	Frequência
Addiction Severity Index version 6	2
Adult Self Report (ASR)	1
Beck Depressive Inventory II	3
Beck Anxiety Inventory	2
Composite International Diagnostic Interview	1
Diagnostic Interview for Genetic Studies	1
DSMIII, DSM-III-R, and DSM-IV criteria	2
Hamilton Depression Rating Scale	2
Medical records	4
Mini International Neuropsychiatric Interview	5
Mini-Exame do Estado Mental	1
MINI-Plus	1
Montgomery-Asberg Depression Rating Scale	1
Schedule for Affective Disorders	1
State-Trait Anxiety Inventory	1
Structured Clinical Interview for DSM-IV Axis I Disorders	3
Structured diagnostic interview compatible with DSM-IV and ICD-10 criteria	1

Tabela 2 - Instrumentos utilizados para avaliar a comorbidade psiquiátrica em usuários de cocaína / crack

Fonte: Autoria própria, 2019.

As comorbidades mais frequentes foram Transtorno Depressivo Maior,



Transtornos de Ansiedade, com ênfase em Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT), além desses os usuários relataram sintomas comuns, como a impulsividade, a desesperança, déficits cognitivos e risco de suicídio.

Estima-se que 75% dos usuários apresentam o Transtorno Depressivo Maior seguido de Transtornos de Ansiedade. Tais resultados quanto às comorbidades psiquiátricas em usuários de cocaína corroboram com os achados de outros estudos. Segundo a literatura, tais transtornos apresentam como precursores a qualidade de vida que o usuário está inserido, como também o aumento do uso de substâncias, que além de expor o dependente a situações traumáticas, possibilita o desenvolvimento de uma exacerbada impulsividade.

Assim, é importante evidenciar que o risco de suicídio está intimamente ligado aos transtornos de ansiedade e ao transtorno depressivo maior, apresentando como um dos fatores o uso simultâneo de drogas. Este, também estimula a um pior desempenho das medidas neuropsicológicas (déficits cognitivos) a qual também caracteriza o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

Alguns estudos alegam que a gravidade do vício associa-se a presença de comorbidades psiquiátricas, bem como sentimentos de desesperança e impulsividade. O Transtorno de Estresse Pós Traumático (TEPT) ligado ao consumo de substâncias pode levar a desenvolver HIV+. Os estudos bibliográficos revelam que com a presença do TEPT os padrões de uso de drogas sofrem variação. Em relação ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a literatura revela que este está associada ao transtorno de uso de substâncias (SUD), a maioria dos dependentes de cocaína que procuram tratamento têm TDAH. Geralmente, os sintomas vêm acompanhados da impulsividade e ilusões paranoicas.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo constatou que as comorbidades psiquiátricas mais frequentes em usuários de cocaína, principalmente do sexo masculino, são o Transtorno Depressivo Maior e os Transtornos de Ansiedade. Desse modo, o risco de suicídio torna-se uma tentativa frequente. Tais dados ressaltam o impacto do uso da cocaína para a saúde mental, configurando-se assim, um caso de saúde pública. Além disso, uma grande parcela apresenta o Transtorno de Déficit de Atenção, o que explica eventuais situações que envolvem impulsividade e ansiedade. Este estudo revela a necessidade de novas pesquisas em relação à temática, a fim de melhorar o prognóstico, planejamento e desenvolvimento de intervenções adequadas.

## REFERÊNCIAS

- DAIGRE, C. MS. et al. Attention Deficit Hyperactivity Disorder in Cocaine Dependent Adults: A Psychiatric Comorbidity Analysis. *The American Journal on Addictions*. Barcelona, p. 466–473, September/October, 2013.
- DELAVENNE, m. d. h. et al. Psychosis in cocaine-dependent patients with ADHD during treatment with methylphenidate. Elsevier. Brazil, v. 10, n. 5, p. 451. e7 451. E9, April, 2012.
- NARVAEZ, j. c. m. et al. psychiatric Comorbidities and substance use associated with Crack cocaine in life young adults in the general population. *Comprehensive Psychiatry*. Porto Alegre, v. 55, no. 6, pp. 1369-1376, August, 2014.
- NARVAEZ, j. c. m. et al. Childhood Traumas, impulsivity and executive functioning In crack cocaine users. *Comprehensive Psychiatry*. Porto Alegre, v. 53, n. 3, p. 238-244, April, 2012.
- PAIVA, C. B. et al. Depression, anxiety, hopelessness and quality of life in users of cocaine/crack in outpatient treatment. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*. Porto Alegre, p.34-42, 2017.
- SCHERER, J. N. et al. Prevalence of driving under the influence of psychoactive substances and road traffic crashes among Brazilian crack-using drivers. *Drug and Alcohol Dependence*. Porto Alegre, p. 255-262, april/september 2016.
- SILVA, C. R. et al . Comorbidade psiquiátrica em dependentes de cocaína/crack e alcoolistas: um estudo exploratório. *Aletheia*, Canoas , n. 30, p. 101-112, dez. 2009 .
- UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. Relatório Mundial Sobre Drogas 2012. ONU, 2012. Disponível em: [http://www.unodc.org/documents/southerncone//Topics\\_drugs/WDR/2012/WDR\\_2012\\_web\\_small.pdf](http://www.unodc.org/documents/southerncone//Topics_drugs/WDR/2012/WDR_2012_web_small.pdf) acesso em: 13/07/2017.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Neuroscience of Psychoactive Substance Use and Dependence: Summary. World Health Organization, Geneva, 2004.
- ZILBERMAN, M. L. et al. Drug-Dependent Women: Demographic and Clinical Characteristics in a Brazilian Sample. *Substance Use & Misuse*. São Paulo, p. 1111–1127, 2001.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Christiane Trevisan Slivinski** - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Agronomia e Medicina Veterinária, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso, Tecnologia de Produtos Agropecuários, Histologia e Embriologia e Ciências do Ambiente. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletiva. Também lecionou nas Faculdades UNOPAR de 2015 a 2019 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abscesso 124  
Adolescentes 2, 4, 176, 177, 179, 186, 187  
Agentes comunitários de saúde 26, 27, 28, 36, 37, 121, 165  
AIDS 75  
Atenção à saúde 14, 24, 28, 30, 54, 92, 97, 120, 123, 136, 170, 186, 187  
Atenção primária à saúde 14  
Atitudes e práticas 148, 150

### C

Câncer bucal 196, 204  
Condições sociais 196, 197, 198  
Conhecimentos 46, 55, 92, 148, 149, 150, 151, 155, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 188, 192, 194  
Contrapartida 133, 134, 135, 201

### D

Dengue 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 127, 130, 132  
Densidade de incidência 76, 78, 79  
Dependência química 170  
Determinantes sociais da saúde 196, 204  
Determinantes sociales 99, 102, 104, 106, 107  
Diabetes mellitus 14, 15, 24, 113, 124, 125, 126, 129, 130, 209, 212, 213  
Dieta de cafeteria 212, 213, 214, 215, 216  
Diretrizes para o planejamento em saúde 14  
Distúrbios orais potencialmente malignos 196  
Doação de órgãos 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48  
Doença de chagas 164, 165

### E

Epidemiologia 2, 5, 12, 59, 80, 98, 123, 149, 166, 190, 194, 198  
Esgotamento profissional 140, 143, 145  
Espiritualidade 176, 186, 187  
Estratégia saúde da família 36

### F

Familiar 13, 28, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 91, 117, 125, 129, 151, 153, 154, 162, 166, 177, 202  
FOS 215

### G

Georreferenciamento 58, 59, 60, 61, 70, 74, 75

## H

Habilidades de vida 176, 177, 178, 183, 186, 187

## I

Infecções estafilocócicas 124

Intervención en salud 99

Inulina 212, 214, 215, 216, 217

## L

Leishmaniose visceral 81, 83, 84, 88, 89, 167, 188, 189, 190, 192, 194

## M

Mediação comunicativa 99

Microcefalia 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

## P

Piomiosite 124, 131

Pneumonia 76, 77, 78, 79, 80

Polícia 140, 142, 146, 160

Prebióticos 212, 213, 214, 215, 216

Prevalência 2, 15, 58, 73, 74, 83, 98, 114, 116, 121, 122, 123, 145, 147, 152, 212

Prevenção de doenças 30, 35, 188, 193, 194

Processo de enfermagem 81, 82

Programa de agentes comunitários de saúde 36

Promoção de saúde 23, 36, 76, 80, 148, 166, 198

## R

Recém-nascido 90, 91

## S

Saúde do trabalhador 54, 56, 57, 140

Saúde mental 86, 147, 170, 174, 176

Saúde pública 8, 12, 15, 56, 58, 59, 75, 92, 93, 97, 114, 133, 134, 167, 169, 170, 171, 174, 189, 196, 197, 199, 206, 208, 213

Sentido da vida 5, 176, 186

## V

Ventilação mecânica 40, 76, 77, 79, 80

Visita domiciliar 26, 27, 28, 36, 37, 166

Vivência hospitalar 81, 88

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-678-2

